

IPCA* : Alimentação e bebidas (A&B) - Maio de 2015
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Setor	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA			
	no mês			12 meses		Mai/14		Mai/15	
	mai/14	abr/15	mai/15	2014	2015	(em p.p.)	(em %)	(em p.p.)	(em %)
Alimentação e bebidas	0,58	0,97	1,37	7,67	8,80	0,14	31,5	0,34	46,1
<i>Alimentação no domicílio</i>	0,41	0,97	1,61	6,42	7,91	0,07	14,6	0,26	35,2
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,91	0,97	0,93	10,09	10,50	0,08	17,0	0,08	11,0
Habituação	0,61	0,93	1,22	7,48	17,59	0,09	19,0	0,19	25,6
Saúde e cuidados pessoais	0,98	1,32	1,10	6,66	7,39	0,11	23,9	0,12	16,5
Despesas pessoais	0,80	0,51	0,74	9,08	8,13	0,09	18,5	0,08	10,6
Vestuário	0,84	0,91	0,61	4,74	3,37	0,05	11,8	0,04	5,1
Artigos de residência	1,03	0,66	0,36	7,43	4,23	0,05	10,1	0,02	2,1
Comunicação	0,11	0,31	0,17	0,62	(1,12)	0,00	1,0	0,01	0,9
Educação	0,13	0,21	0,06	8,72	8,42	0,01	1,3	0,00	0,4
Transportes	(0,45)	0,11	(0,29)	3,41	7,03	(0,08)	(18,4)	(0,05)	(7,3)
Índice geral	0,46	0,71	0,74	6,37	8,47	0,46	100,0	0,74	100,0

» IPCA

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acelerou em relação à abril, para 0,74%. O resultado ficou bem acima da expectativa do mercado para o mês, que previa uma mediana agregada de 0,55% no último relatório Focus/BACEN, divulgado em 5 de junho. Com esse resultado, a inflação acumulada nos últimos 12 meses foi para 8,47%, maior variação desde dezembro de 2003.

» Destaques no mês

Segundo o IBGE, a aceleração nos preços de maio do setor de "Habituação" foi puxada pela energia elétrica, com alta de 2,77%, que voltou a figurar como a maior contribuição individual, responsável por 0,11 ponto percentual (p.p.) do índice geral do mês. Em algumas regiões pesquisadas, o órgão destaca que houve aumento nas contas que ultrapassou 10%. Com a alta de maio, o consumidor passou a pagar, neste ano (jan-mai), 42% a mais, em média, pelo uso da energia, enquanto nos últimos doze meses as contas estão 59% mais caras. Atualmente, energia constitui-se num dos principais itens na despesa das famílias, com participação de 3,89% na estrutura de pesos do IPCA.

» Alimentação e bebidas

Os gastos com "Alimentação e bebidas" foram os que mais subiram no mês (1,37%), puxado pelo preço do tomate e da cebola, que registraram alta de 21,4% e 35,6%, liderando a relação dos principais impactos no setor de alimentos. Os preços das carnes (bovina e suína) também subiram (2,32%), influenciados, principalmente, pelos gastos com os cortes de segunda da carne bovina. Já a carne de frango (inteiro e em pedaços) apresentou pequeno aumento, enquanto os ovos de galinha recuaram 3,93% no mês. Ainda no grupo de proteína animal, os pescados, em média, reduziram os preços em 1,37%. Os gastos com a "Alimentação fora do domicílio" ficou praticamente idêntico ao do mês de abril, saindo de 0,97% para 0,93%.